

Apresentação do Projeto “Políticas Públicas de Formação de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento Sustentável: a experiência do CEETEPS e do SENAC de 1976 a 2006”.

Sergio Eugenio Menino

sergiomenino@yahoo.com

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Helena Gemignani Peterossi

hgemig@terra.com.br

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Alice Itani

alice.itani@sp.senac.br

Centro Universitário SENAC

Resumo:

Este artigo destina-se a apresentar à comunidade acadêmica relacionada com o Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação do Centro Paula Souza o projeto de pesquisa, desenvolvido em conjunto com o Centro Universitário SENAC, *Políticas Públicas de Formação de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento Sustentável: a experiência do CEETEPS e do SENAC de 1976 a 2006*, dentro do Programa PROEJA-CAPES/SETEC. Após uma breve introdução em que é descrito o processo de licitação e escolha dos projetos pela Capes, são expostos os objetivos gerais da CAPES/SETEC e os específicos do CEETESP e SENAC/SP, bem como as justificativas da escolha do tema pelas instituições, frente às mudanças dos cenários tecnoeconômicos e das políticas públicas de educação profissional nas últimas três décadas. A seguir descrevem-se as etapas de desenvolvimento do projeto bem como os resultados que se esperam obter. Encerra-se com algumas considerações sobre a relevância do mesmo no momento atual.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, CEETEPS, Políticas Públicas, PROEJA.

Introdução

No segundo semestre de 2006 a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES)¹ publicou o Edital Proeja-Capes/Setec nº 03/2006 com o objetivo de financiar projetos de pesquisa e implantação de redes de

¹ Antiga Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), hoje reorganizada juridicamente como fundação ligada ao Ministério da Educação, é a responsável pela formulação e execução da política nacional de pós-graduação.

cooperação acadêmica com temática em torno do *Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)*, um esforço conjunto da Capes e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC).

Sendo o programa destinado a instituições de ensino superior que mantêm programas de pós-graduação *stricto sensu* com linhas de pesquisa ligadas à educação profissional, a Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa do CEETEPS candidatou-se a desenvolver um projeto patrocinado com as verbas do PROEJA, no âmbito do seu Mestrado Profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação. E, como era condição que houvesse uma instituição líder e uma instituição parceira, foi convidado a integrar o projeto o Programa de Mestrado Profissional em Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente do Centro Universitário SENAC (SENAC/SP).

Definiu-se então que, devido à relevante trajetória das duas instituições no ramo da educação e formação profissional, o projeto conjunto se destinaria a fazer a reconstituição e análise histórica dos esforços do CEETEPS e SENAC/SP nas últimas três décadas em relação ao tema do programa.

Após criteriosa análise, a comissão conjunta Capes-Setec, no primeiro trimestre de 2007, selecionou nove projetos², dentre os quais aquele proposto pelo CEETEPS e SENAC/SP, que se encontra agora no estágio inicial das atividades que se irão prolongar até 2010.

E é este o projeto que o presente artigo tem por objetivo apresentar a toda a comunidade acadêmica envolvida com o Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia do Centro Paula Souza.

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

O conceito de Educação de Jovens e Adultos (EJA) começou a ser difundido a partir das mudanças culturais provocadas pela promulgação da Constituição de

² As demais instituições que tiveram seus projetos aprovados foram: a Universidade Federal do Ceará, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Federal do Espírito Santo.

1988, quando a idéia que educação (específica e notadamente a educação básica, do ensino fundamental ao médio) é um direito do cidadão a qualquer tempo da vida, substituindo aquela que as *madurezas* e os *supletivos* se constituíam de mais uma prática de benemerência do Estado, destinados a agir como um modo compensatório para um “tempo perdido” [1]. Esse direito ficou consignado na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Em seqüência foram editados vários diplomas legais relacionados ao tema: Diretrizes para o EJA (Parecer CEB/CNE nº 11/2000), o Decreto nº 2208/97, a legislação específica sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o documento Políticas Públicas para a EPT (2004), o Decreto nº 5154/2004, a Portaria nº 2080/2005 MEC, o Decreto nº 5478/2005 os Documentos Base do PROEJA (2006) e o Decreto nº 5840/2006 [2].

Documentos esses em resposta às necessidades de expansão da oferta pública de educação básica, do papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social e da formação integral e continuada do indivíduo,

A preocupação das autoridades educacionais para que se estabelecesse pelo menos um programa que contemplasse tanto a Educação de Jovens e Adultos, de forma terminal ou continuada, e a Educação Profissional em todos os níveis e que o mesmo pudesse se converter em política pública de educação resultou na proposição do *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos* (PROEJA) da SETEC. Para estimular a constituição de bases e referenciais teóricos e pedagógicos para o mesmo, a SETEC estabeleceu parceria com a CAPES que resultou na publicação, no segundo semestre de 2006, do Edital PROEJA-CAPES/SETEC nº 03/2006.

Objetivos e justificativas

É o principal objetivo do Edital PROEJA-CAPES/SETEC nº 03/2006 estimular os projetos conjuntos de pesquisa das instituições participantes para consolidar e desenvolver o pensamento brasileiro na área da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos, possibilitando a produção científica e a formação de recursos humanos envolvidos com este tema. Assim como:

- Contribuir para o fortalecimento dos programas de pós-graduação atuantes na área;
- ampliar a produção científica voltada para o tema;
- promover o intercâmbio e estimular parcerias entre as instituições de ensino;
- apoiar a formação e capacitação de recursos humanos em nível superior para atuação na educação profissional e de jovens e adultos;
- estimular a estruturação e aperfeiçoamento de estratégias específicas de atuação; e
- estimular o diálogo entre especialistas de educação básica e educação profissional [3].

A partir desses objetivos as áreas temáticas dentro do projeto apresentam-se sob um variado leque: análise das políticas públicas, cenários regionais, integração de componentes curriculares, historicidade e contexto, diversidade sócio-cultural, práticas de ensino, levantamento de arranjos produtivos locais, economia solidária e produção comunitária ligada à educação profissional.

Esta oportunidade apresentada pela Capes à comunidade de pós-graduação brasileira encontrou imediata aceitação na Assessoria de Pós-Graduação do CEETEPS pelo, oportuno momento em que foi feita. De fato, em seu quarto ano de funcionamento, o Programa de Mestrado em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação do Centro Paula Souza procura afirmar sua maturidade como *locus* de estudos e pesquisas relacionados à sua vocação institucional, a educação profissional e tecnológica em todos os níveis.

A proposta de um projeto de pesquisa em conjunto com o SENAC/SP, deve-se ao fato que as duas instituições oferecem uma visão complementar da formação profissional: o CEETEPS, no ramo do ensino formal, como autarquia do Governo do Estado de São Paulo, mantenedor das Faculdades de Tecnologia (FATEC's) e das Escolas Técnicas Estaduais (ETEC's); e o SENAC, no ramo mais ligado ao setor empresarial produtivo, integrante do sistema parafiscal de qualificação profissional conhecido como "Sistema S".

Nessa vertente do ensino, os quase quarenta anos de vida do Centro Paula Souza³ revelam-se um período bastante rico para a análise da evolução da educação profissional no Brasil.

Caracterizou-se esse período por duas relevantes transições que exerceram forte influência na determinação das políticas públicas de educação em geral, e da formação profissional, em particular: a primeira, de paradigmas tecnoeconômicos, do Fordismo e Industrialismo para as Tecnologias de Informação e Comunicação na Economia de Serviços [4]; a segunda, do período autoritário do Regime Militar (caracterizado por uma estreita visão de planejamento e estratégia, objetivos e metas nacionais) para a o sistema democrático, com alternância de governos de diversas posturas ideológicas e das respectivas políticas educacionais.

Essas mudanças conduziram ao presente momento em que a economia e a sociedade brasileiras se deparam com os desafios de um mercado internacional globalizado, em que a busca pela melhoria dos fatores competitivos se reveste de caráter de estratégia nacional. Dentre esse fatores, a adequada qualificação do capital humano é reconhecida como fundamental.

Paralelamente persiste a necessidade do resgate de formas de promoção do indivíduo e do cidadão no mercado de trabalho e na sociedade, criando oportunidades e diminuindo o mosaico de exclusão (social, digital, etária, regional, etc.) de que se compõe a sociedade brasileira. Essa preocupação também permeia os documentos e iniciativas governamentais no âmbito do PROEJA, da educação profissional e tecnológica e da educação inclusiva e para a diversidade neste início do século XXI.

Desenvolvimento

O projeto será desenvolvido durante o quadriênio 2007-2010, com as atividades assim distribuídas [5]:

- Levantamento documental para recuperação da historicidade e o contexto de criação, desenvolvimento e contemporaneidade das instituições no período;

³ As primeiras discussões sobre um Centro Estadual de formação tecnológica se situaram à volta de 1963, mas sua efetiva criação só ocorreu em 1969. Apesar disso, várias das escolas que foram agregadas ao sistema Paula Souza em anos recentes, possuem rica história que chega a remontar a 1908.

- Levantamento bibliográfico do contexto gerador dessas experiências e das políticas públicas;
- Levantamento de depoimentos (orais ou memória escrita) de agentes envolvidos no processo, tais como gestores e docentes;
- Articulação com outros órgãos de estudo e pesquisa voltados à formação profissional;
- Incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas no Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia do CEETEPS que dêem suporte teórico e prático à geração e reformulação de conhecimentos na área;
- Levantamento das experiências em andamento nas duas instituições relativas à renovação de conteúdos programáticos, currículos, metodologias de ensino, sistema de estágios, preparação inicial e continuada de professores.

Resultados esperados

Espera-se que, ao final do quadriênio e já mesmo durante ele, sejam atingidos os seguintes resultados :

- A qualificação de pelo menos quatro mestres e um doutor no âmbito da formação docente para a educação profissional e tecnológica e a educação de jovens e adultos;
- Resgatar as experiências vividas no CEETEPS e no SENAC/SP no âmbito da formação dos formadores e das práticas pedagógicas para o adolescente e o adulto, e ao difundi-las por este meio, oferecer a possibilidade à comunidade de partilhar das mesmas⁴;
- Reconstruir o processo de formulação das políticas públicas de formação profissional de jovens adultos, recuperando importantes marcos históricos de gestão educacional na esfera pública;
- Proceder à divulgação e disseminação dos resultados deste estudo por meio de artigos, participação em eventos e do intercâmbio com

⁴ Sendo hoje uma das preocupações das autoridades educacionais a formulação de políticas e o desenho de tecnologias nessa área.

diversas instituições de ensino e pesquisa e autoridades educacionais;
e

- Contribuir para a avaliação das experiências em políticas públicas de educação profissional e de jovens e adultos no passado e na sua formulação no presente e no futuro.

Considerações finais

Seguindo uma tendência internacional os formuladores de políticas educacionais e os agentes executores dessas políticas, bem como os diversos *stakeholders* presentes ao assunto (estudantes, trabalhadores, empresas, sociedade civil em geral) voltam seu interesse para a questão da educação profissional nos seus diversos níveis (qualificação, técnico, tecnológico, pós-graduação) como instrumento de crescimento econômico, desenvolvimento sustentável e fator de competitividade da economia nacional e de manutenção da empregabilidade.

Em conjunto com esse esforço estratégico vem se juntar o da inclusão social em uma sociedade em que predomina a diversidade. Uma sociedade em que as formas de exclusão tem se multiplicado e se articulado em novos problemas sociais: ao lado do analfabetismo literário, passou-se ao analfabetismo funcional e, agora, soma-se a eles o analfabetismo digital.

E também, ainda como fator de elevação social dos indivíduos, a educação no Brasil ainda apresenta uma alta taxa de retorno⁵ [6], configurando-se como instrumento de distribuição de renda.

Para enfrentar a complexidade desses problemas faz-se necessária à formulação de políticas públicas de longo prazo, alicerçadas em firme arcabouço teórico e prático.

O Centro Paula Souza com este projeto procura contribuir, principalmente com sua experiência e vocação, para esse esforço do Ministério da Educação, de instituições de ensino e pesquisa e de toda a sociedade brasileira.

⁵ A taxa de retorno da educação, também chamada de prêmio à escolaridade, é o aumento de salário resultante de cada ano adicional de estudos.

Referências

- [1] SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC). **Relatório do Planejamento Estratégico do PROEJA 2007: de Programa a Política Pública**. Brasília: SETEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/planejamentoproeja2007.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2007.
- [2] SETEC. *Op. cit.*
- [3] CAPES. **Instruções para apresentação de projetos do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos: Edital Proeja-Capes/Setec nº 03/2006**. Brasília: Capes, 2006. Disponível em <www.capes.gov.br>. Acesso em: out 2006.
- [4] ROVERE, Renata Lèbre La. **Paradigmas e trajetórias tecnológicas**. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tamás (orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006, pp. 285 a 301.
- [5] CEETEPS – Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Projeto Políticas Públicas de Formação Profissional de Jovens e Adultos para o Desenvolvimento Sustentável: a experiência do CEETEPS e do SENAC de 1976 a 2006**. São Paulo: CEETEPS, 2006.
- [6] FERREIRA, Sergio G.; VELOSO, Fernando. **A Escassez de Educação**. In: GIAMBAGI, Fabio et. al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 378-400.

Contato

Sergio Eugenio Menino
Pesquisador – Programa de Mestrado em Tecnologia – CEETEPS
Rua dos Bandeirantes, 169 – Bom Retiro – São Paulo –SP
Fone: (011) 3327-3104 – e-mail: sergiomenino@yahoo.com